



Intenção de Compras
VOLTA ÀS AULAS

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Intenção de Compras na volta às aulas em 2021

Perfil do consumidor e resultado de intenção
de compras de material escolar em SC

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Fevereiro de 2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS CONSUMIDORES	3
CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAL ESCOLAR	6
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS	10
CONCLUSÃO	18

INTRODUÇÃO

O período que antecede a volta às aulas costuma ser de intensa movimentação no comércio, porém, o comportamento este ano pode ser diferente por conta da pandemia e a retomada parcial das aulas presenciais. Assim, para identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa em sete cidades do estado.

A pesquisa foi realizada entre os dias 19 de janeiro e 03 de fevereiro de 2021, com 1.126 pessoas, nos municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau. A escolha destas cidades é justificada pela necessidade de compreender a intenção de compras e movimentação no comércio nas diferentes regiões do estado.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual por telefone aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Estratégicos da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres, maiores de 18 anos, que iriam comprar materiais escolares para filhos ou dependentes, ou para si próprio.

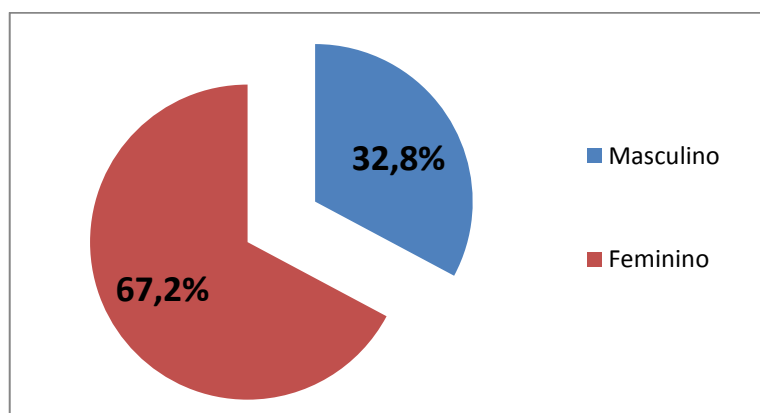
O relatório apresentado a seguir, que contém a compilação e as análises dos dados, está estruturado inicialmente com a apresentação do perfil dos entrevistados e as características dos consumidores, seguido da análise de intenção de compras e as considerações finais sobre os resultados.

PERFIL DOS CONSUMIDORES

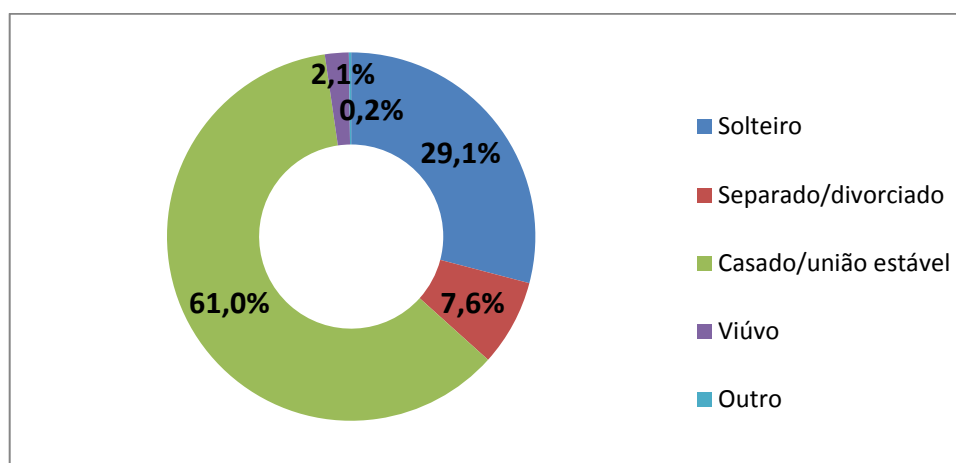
Inicialmente, a pesquisa buscou compreender o perfil dos entrevistados. Para isso, foram feitas perguntas referentes ao sexo, faixa etária, ocupação profissional, escolaridade, entre outras. O objetivo da pesquisa foi entrevistar pessoas através de telefone, segundo o plano amostral e questionário, tendo como requisito a necessidade de comprar materiais escolares para filhos/dependentes ou para si próprio.

As entrevistadas foram principalmente mulheres. Estas representam 67,2% da amostra. São majoritariamente casadas ou em união estável (61,0%). A faixa etária predominante é entre 35 e 44 anos (35,4%) com ensino médio completo (54,2%), trabalhadores com carteira assinada (40,2%) e com renda familiar média entre R\$ 2.204 e R\$ 5.509 (33,4%). Nos gráficos abaixo se encontram os dados completos para o agregado de Santa Catarina.

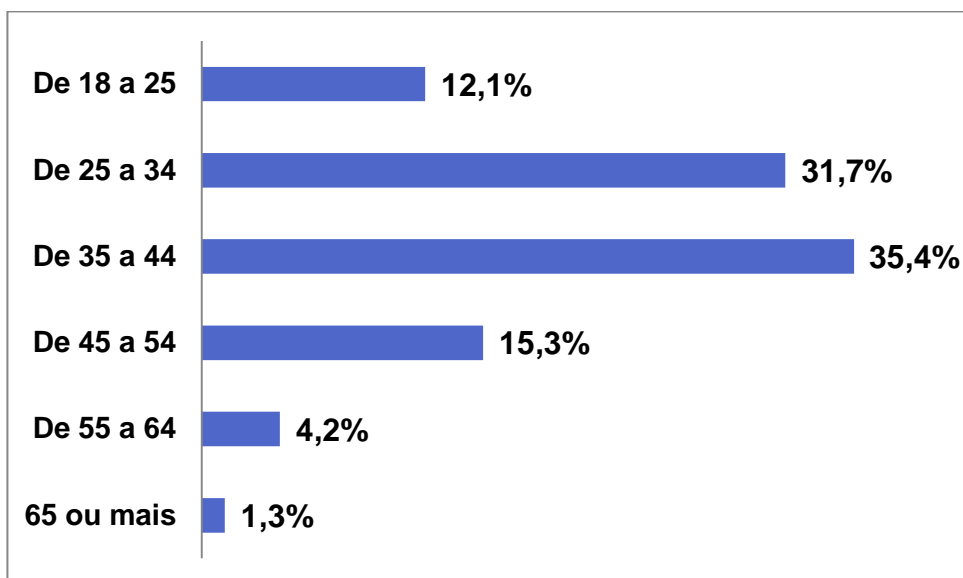
Gênero



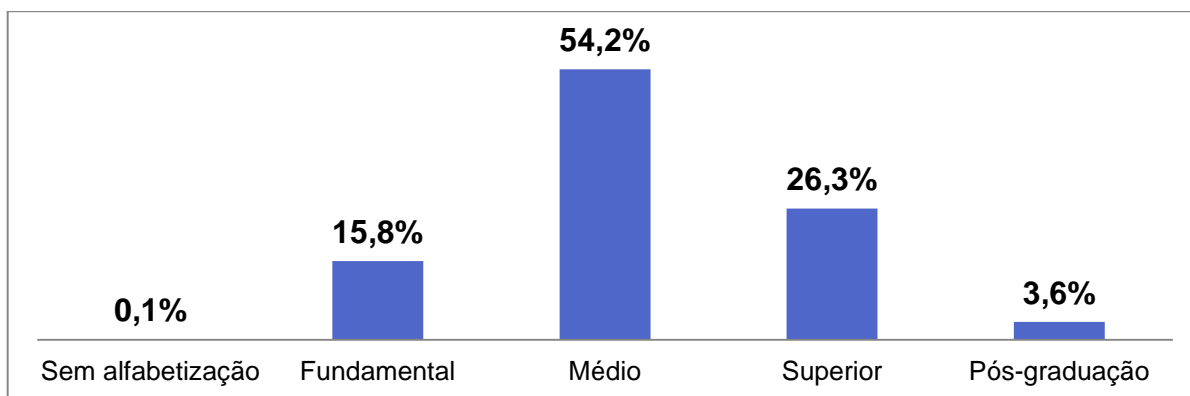
Estado Civil



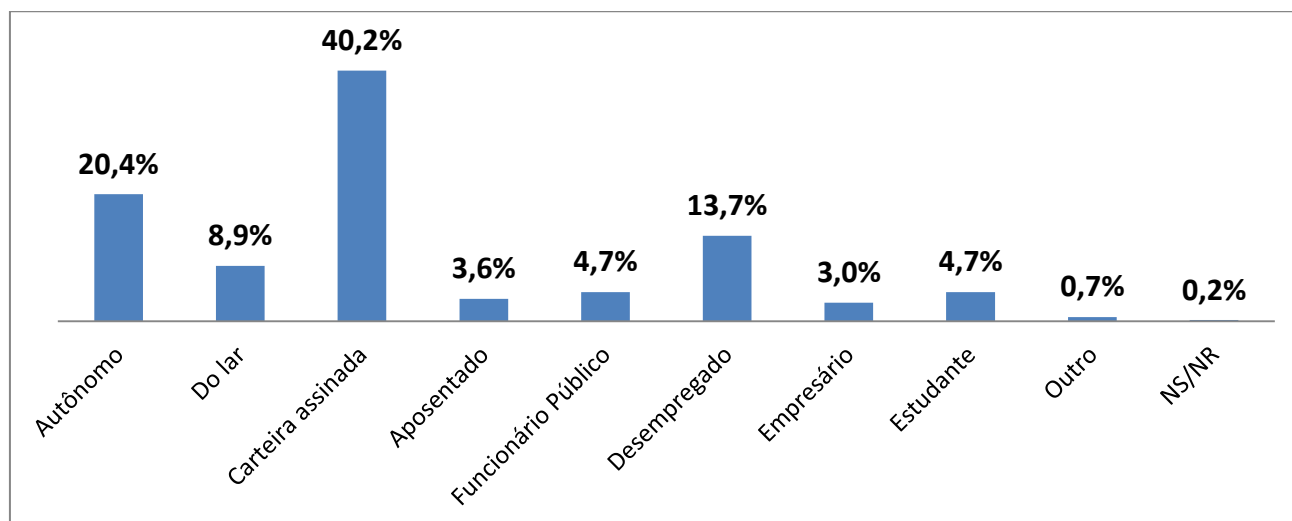
Faixa etária



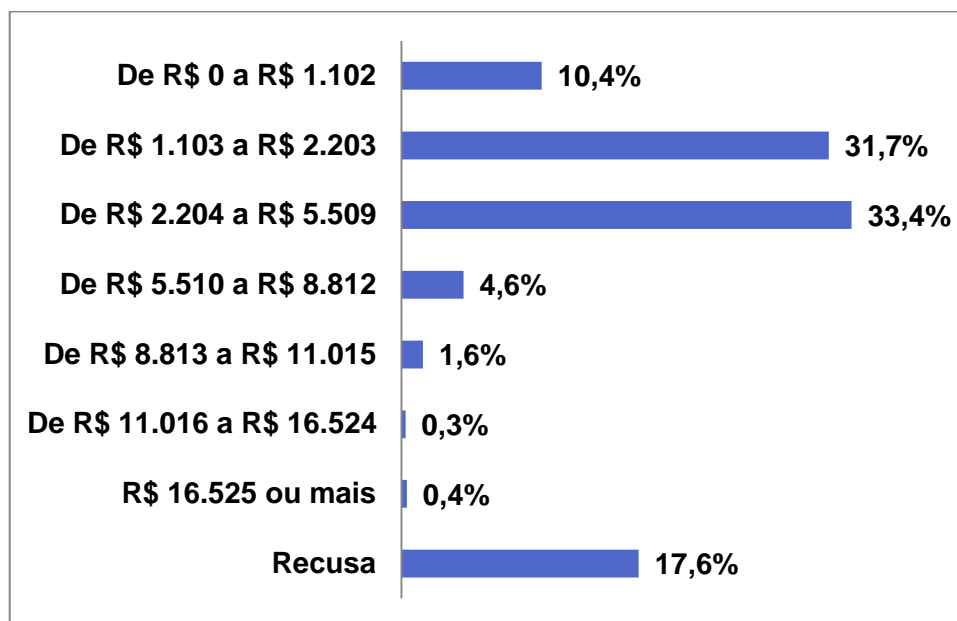
Escolaridade



Ocupação



Renda média mensal familiar

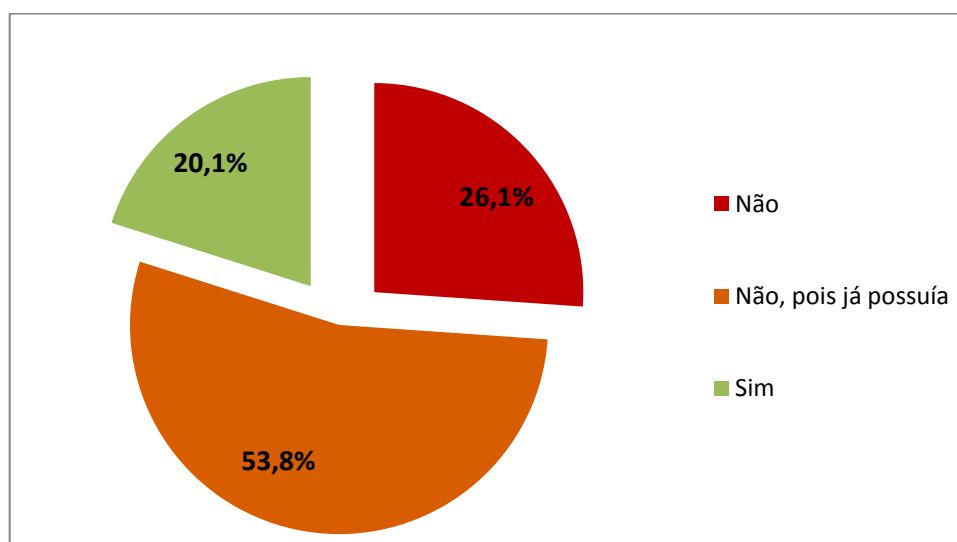


CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAIS ESCOLARES

Com o objetivo de compreender o comportamento de consumo e a demanda por materiais escolares, a Fecomércio SC realizou esta pesquisa para identificar a intenção de compras nesta época do ano. As semanas que antecedem o início do período escolar são normalmente de intensa movimentação no comércio, favorecendo assim o incremento das vendas, porém as incertezas relacionadas à pandemia podem ter influenciado os dados. Com base neste contexto, os resultados desta pesquisa buscam orientar os comerciantes nas estratégias de vendas para o retorno do período escolar.

Em 2020, as atividades de ensino presencial foram suspensas no Brasil e na maior parte do mundo devido à pandemia, o que acarretou em um processo de adaptação por parte de estudantes, professores, pais e responsáveis. Para entender melhor o impacto desta mudança sobre o comércio, os entrevistados foram questionados se haviam realizado compras para se adequar ao ensino à distância em 2020. A maioria (53,8%) informou que não necessitou realizar compras, pois já possuía os equipamentos necessários, apenas 20,1% dos entrevistados afirmaram ter comprado ao menos um item para adaptação.

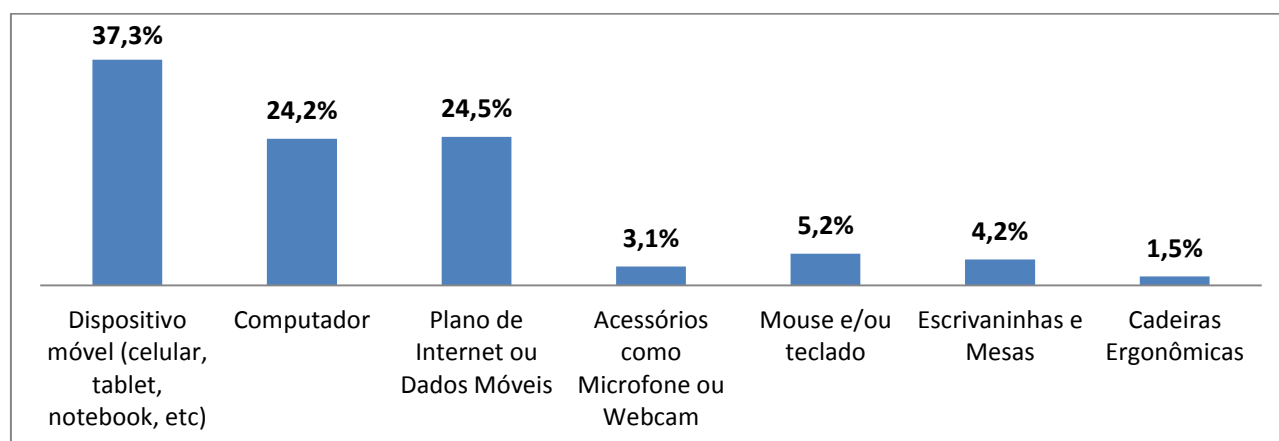
Compra de adaptação ao ensino em 2020



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Abaixo consta a distribuição sobre os tipos de itens adquiridos por quem realizou compras de adaptação em 2020. Percebe-se que a maioria foi concentrada em equipamentos e acesso à internet:

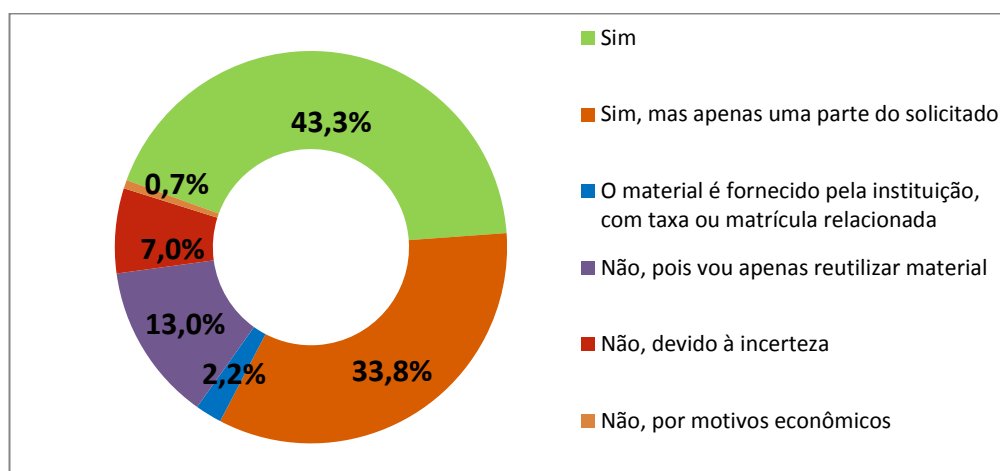
Itens adquiridos por quem realizou compras de adaptação



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Foi avaliado então o impacto da atual situação sobre a demanda, a fim de avaliar entre o universo de consumidores de materiais escolares qual seria a postura em relação ao consumo no primeiro semestre de 2021. A amostra pesquisada respondeu predominantemente que iria realizar compras de materiais escolares, porém 33,8% do total de entrevistados informou que o faria apenas parcialmente. Cerca de 20,7% dos entrevistados também informaram que não realizaria compras de materiais escolares. Os principais motivos citados foram a reutilização de materiais (13,0%) e a incerteza (7,0%).

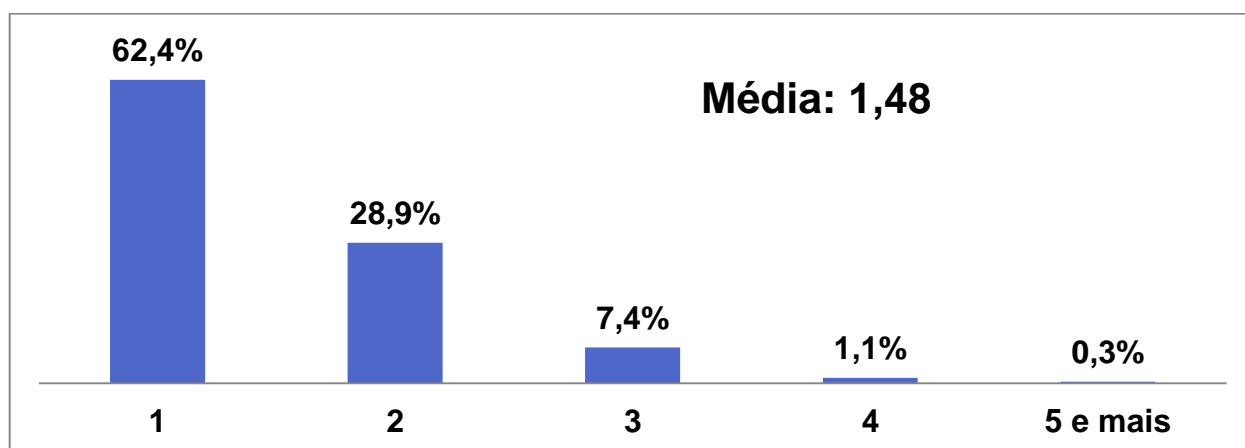
Realização de compras de material escolar no 1º semestre de 2021



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

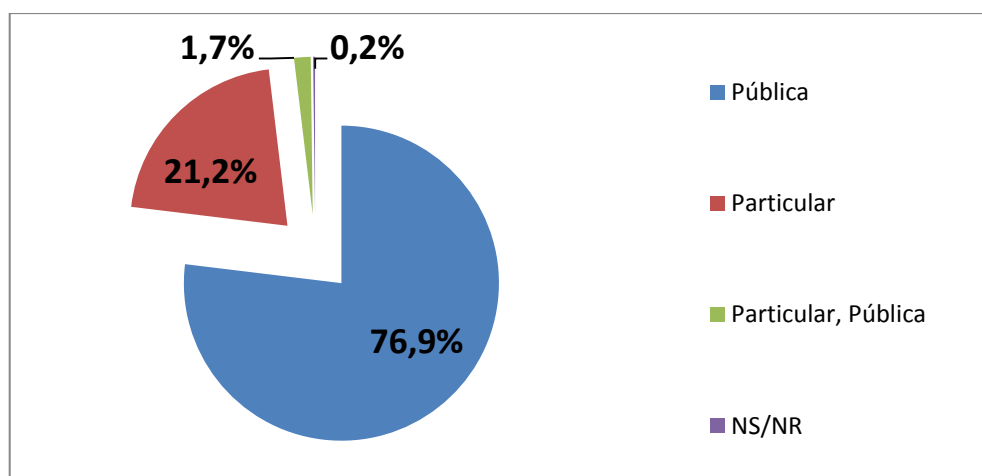
Todos os dados subsequentes se referem apenas aqueles que não responderam negativamente a pergunta anterior sobre a compra de materiais escolares no primeiro semestre de 2021. Pela amostra pesquisada verifica-se que os responsáveis pela compra de materiais escolares irão realizar a compra para, em média, 1,5 estudantes.

Número de filhos/dependentes



Com relação ao tipo de escola dos estudantes para os quais serão destinados os materiais escolares, verifica-se que a maior parte será para estudantes de escola pública. Estes representam um percentual de 76,9% no total de Santa Catarina.

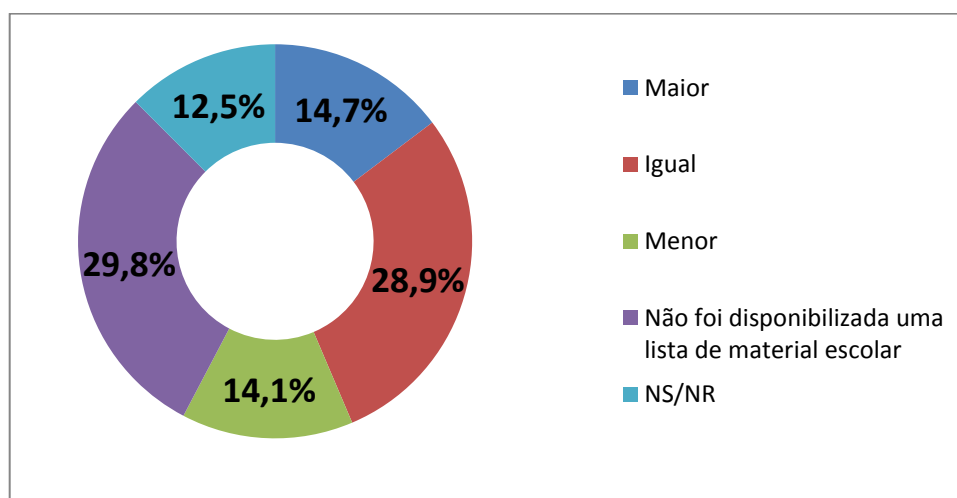
Tipo de escola



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Com relação às listas de compras disponibilizadas pelas instituições de ensino, a resposta foi bastante variada, com 28,9% afirmando que está no mesmo nível do ano anterior, 14,1% informando que foi menor, seja em valor ou número de itens, e 14,7% maior. 29,8% dos entrevistados que comprarão materiais escolares informaram que não foi disponibilizada uma lista de compras de material escolar e 12,5% não sabem ou não responderam.

Solicitações via Lista de Compras em relação ao passado



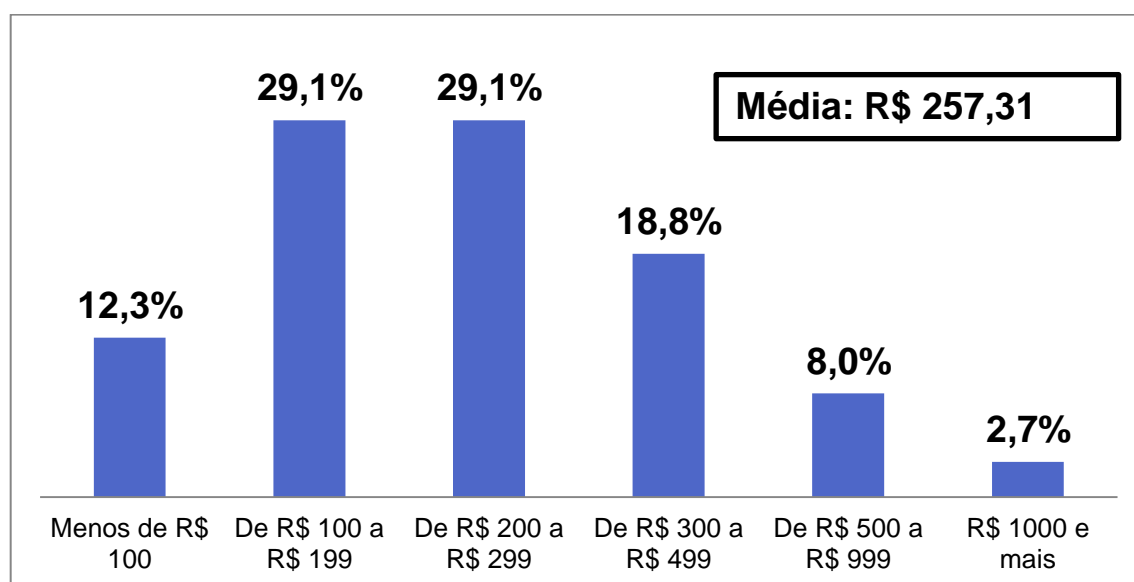
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2021

A pesquisa de intenção de compras realizada pela Fecomércio SC, através de questionários aplicados diretamente com os consumidores de materiais escolares, é realizada com o objetivo de entender o impacto desta data para o comércio do Estado. Assim, as perguntas visam coletar informações diversas, entre estas, referentes aos locais de compra, a média de gastos na compra de materiais escolares, a data em que os consumidores irão comprar, entre outros. Estas questões são pertinentes aos comerciantes do Estado, uma vez que resultam em informações relevantes para as decisões de vendas.

Neste ano, os consumidores entrevistados afirmaram que irão gastar um valor nominal 21,0% inferior ao observado na pesquisa de 2020. A média dos gastos que os consumidores pretendem realizar neste ano será de R\$ 257,31. Em 2020, esta mesma intenção de gastos ficou em R\$ 325,61. A seguir, apresenta-se o gasto distribuído em diversas faixas, demonstrando também que uma porção considerável dos consumidores (29,5%) pretende gastar acima de R\$ 300,00:

Gasto Médio 2021

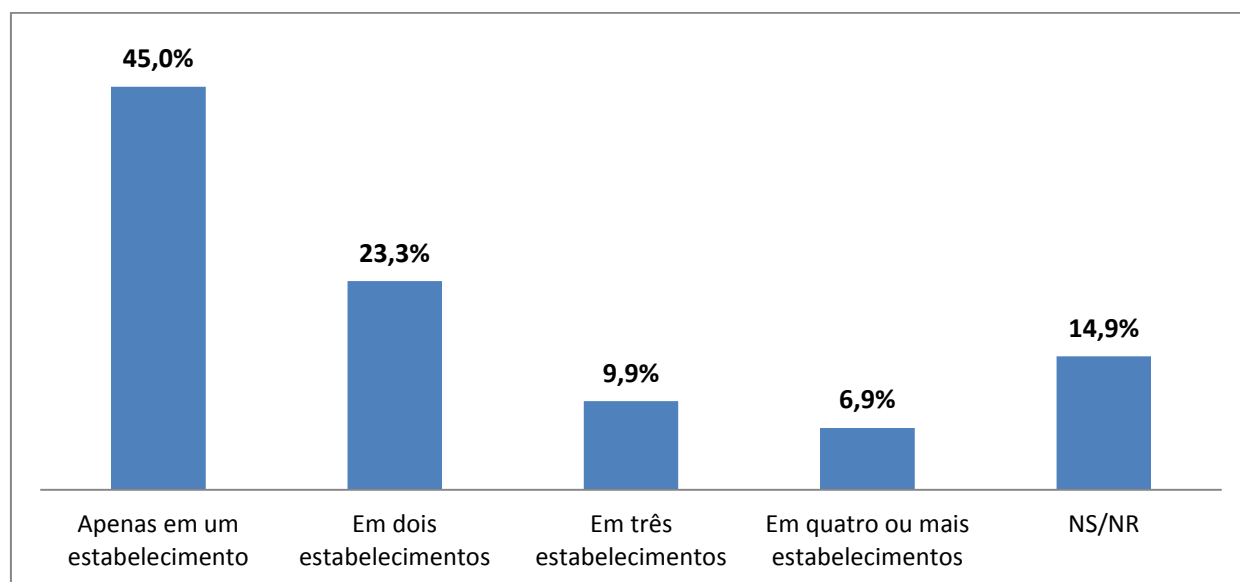


Além destas faixas, é possível obter cruzamentos entre desvios da média com base no perfil do consumidor, de maneira que é possível constatar, por

exemplo, gastos médios significativamente maiores no caso de pagamentos parcelados ou à vista no cartão de crédito, assim como no caso que o consumidor pretende comprar em mais de um estabelecimento.

Quanto à fragmentação da compra, a maioria dos consumidores comprará todos os itens do material escolar em apenas um estabelecimento (45,0%), seguido pelos que optam por comprar em dois estabelecimentos (23,3%). Em relação ao ano anterior houve uma concentração da compra em menos estabelecimentos, dado que, por exemplo, em 2020 20,6% dos consumidores pretendiam comprar em três estabelecimentos. Também se observa um maior nível de incerteza em relação ao número de entrevistados que não sabe ou não respondeu, que foi de 14,9% em 2021 contra 5,6% no ano anterior.

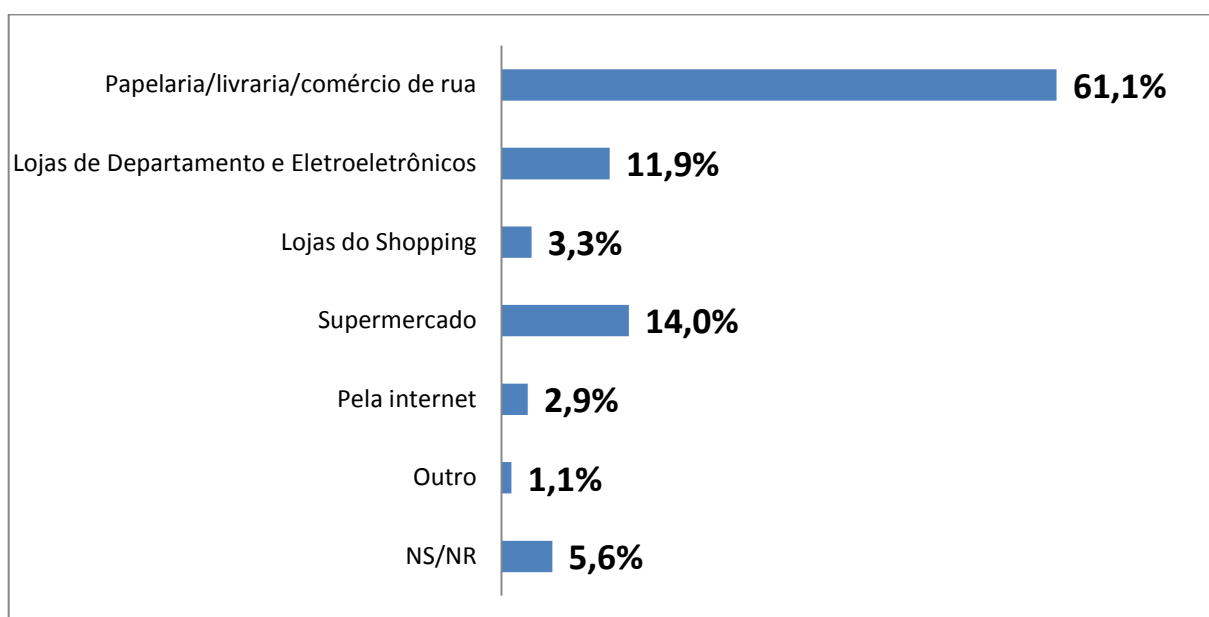
Fragmentação da compra



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

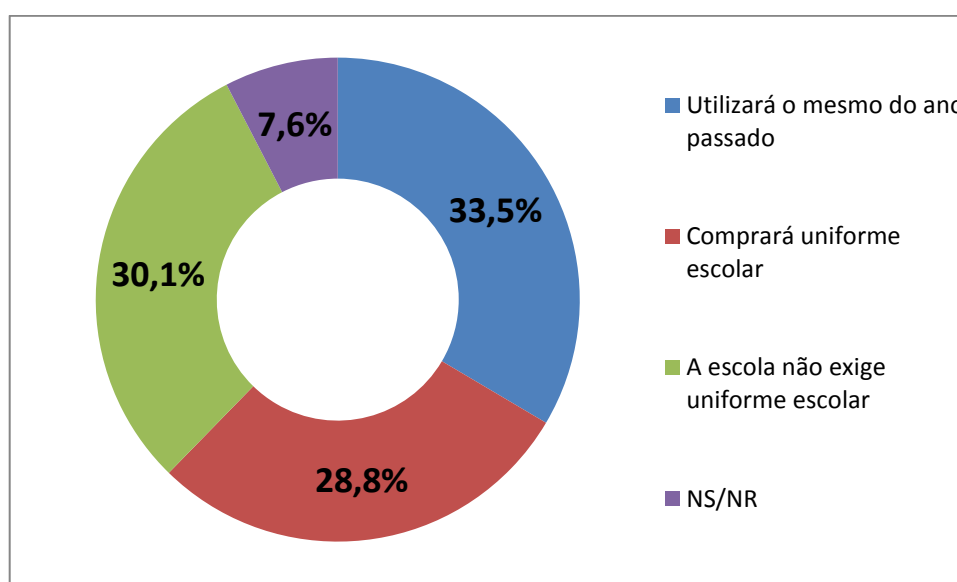
O comércio de rua, como papelaria e livrarias, será o local de compra de preferência dos consumidores segundo 61,1% dos entrevistados, numero bastante inferior ao ano passado, quando 91,2% dos entrevistados informaram esta opção. Além de uma distribuição maior dos locais de compra, onde os principais crescimentos foram observados no caso dos Supermercados (14,0%) e Lojas de Departamento e Eletroeletrônicos (11,9%), também se observou um maior nível de incerteza pelas respostas NS/NR que foram de 5,6% contra 1,7% no ano anterior. Por fim, a internet, que tipicamente não é utilizada para este tipo de aquisição, observou uma proporção de citação quatro vezes maior, passando de 0,8% do total de respostas em 2020 para 2,9% em 2021.

Local principal da Compra



No que diz respeito à compra do material escolar, a maioria respondeu que pretende utilizar o mesmo uniforme do ano passado (33,5%), proporção ligeiramente superior aos 27,9% observados em 2020. A proporção que irá comprar uniforme escolar (28,8%) reduziu-se principalmente em função de uma maior proporção de não exigência do mesmo por parte das escolas, que subiu de 19,8% para 30,1%.

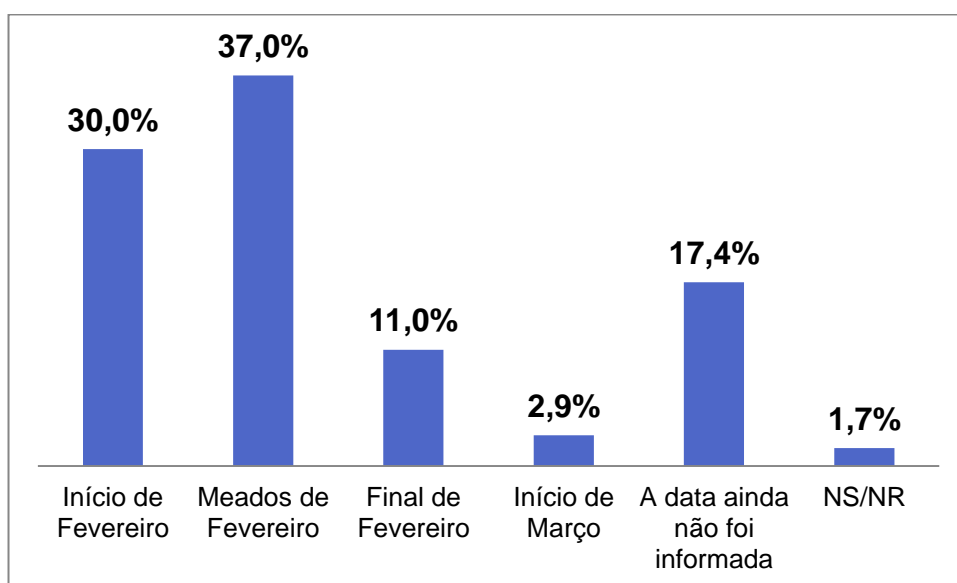
Uniforme escolar



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para identificar qual será o período de maior movimentação no comércio, considerando que o retorno das aulas ocorre de maneira atípica e com maior fragmentação entre os diversos tipos de instituição de ensino, primeiramente foi perguntada qual seria a previsão de início das aulas para os entrevistados. A resposta predominante foi meados de fevereiro (37,0%) e início de fevereiro (30,0%), porém uma porção considerável (17,4%) também comunicou que a data ainda não foi informada.

Previsão de Início das Aulas

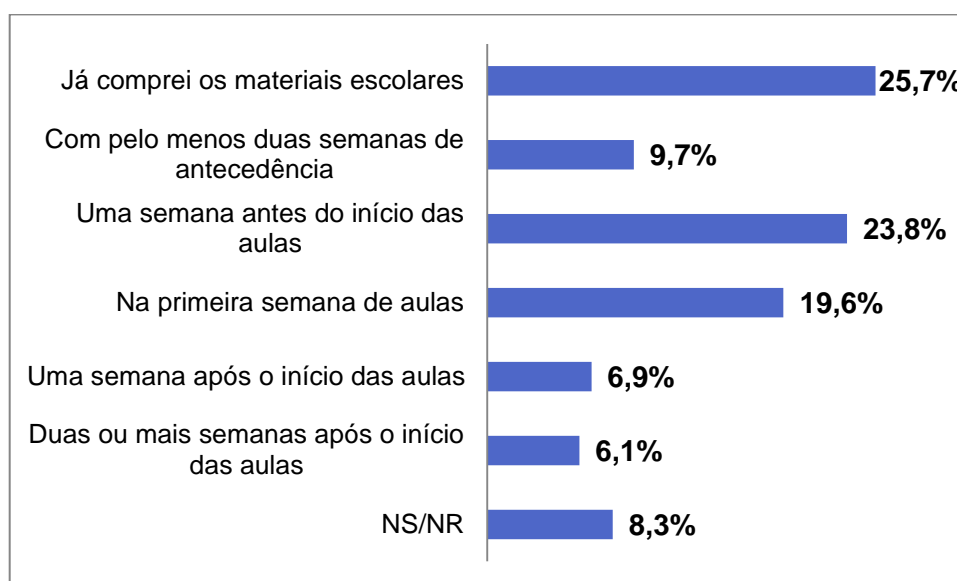


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Em seguida, os consumidores foram questionados sobre quando pretendem realizar as compras em relação ao início das aulas. Praticamente um quarto (25,7%) dos entrevistados já havia realizado as compras, proporção similar a do ano passado. Entre aqueles que ainda comprarão, predominaram as respostas de compra antecipada (33,5%) e após o início das aulas (32,6%). Pelo menos 8,3% não sabe ou não respondeu.

Segundo a intenção de compra, predominaram as respostas de compra antecipada (33,5%) em relação à compra após o início o início das aulas (32,6%),

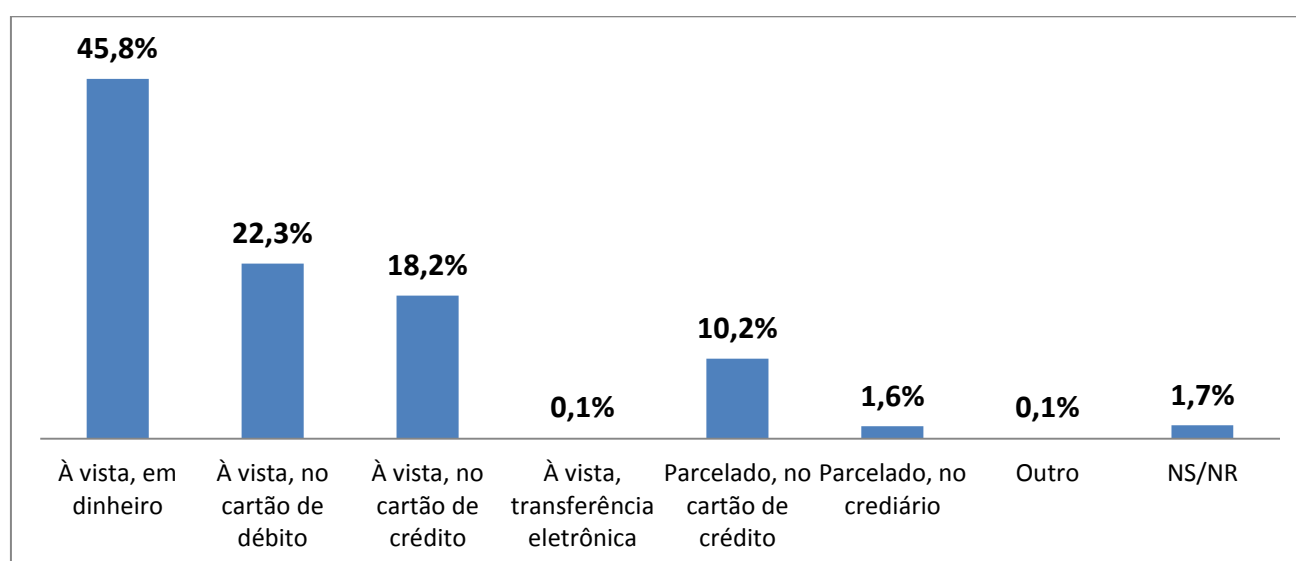
Quando pretende comprar



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A forma de pagamento mais citada pelos consumidores foi à vista em dinheiro (45,8%), proporção significativamente inferior à observada anteriormente, seguindo a tendência de menor utilização observada nas pesquisas ao longo de 2020. Em seguida, aparece a opção à vista no cartão de débito (22,3%). Já o parcelamento com cartão de crédito (10,2%) caiu pela metade em relação a 2020, também indicando menor uso do crédito e pagamento a prazo durante a data.

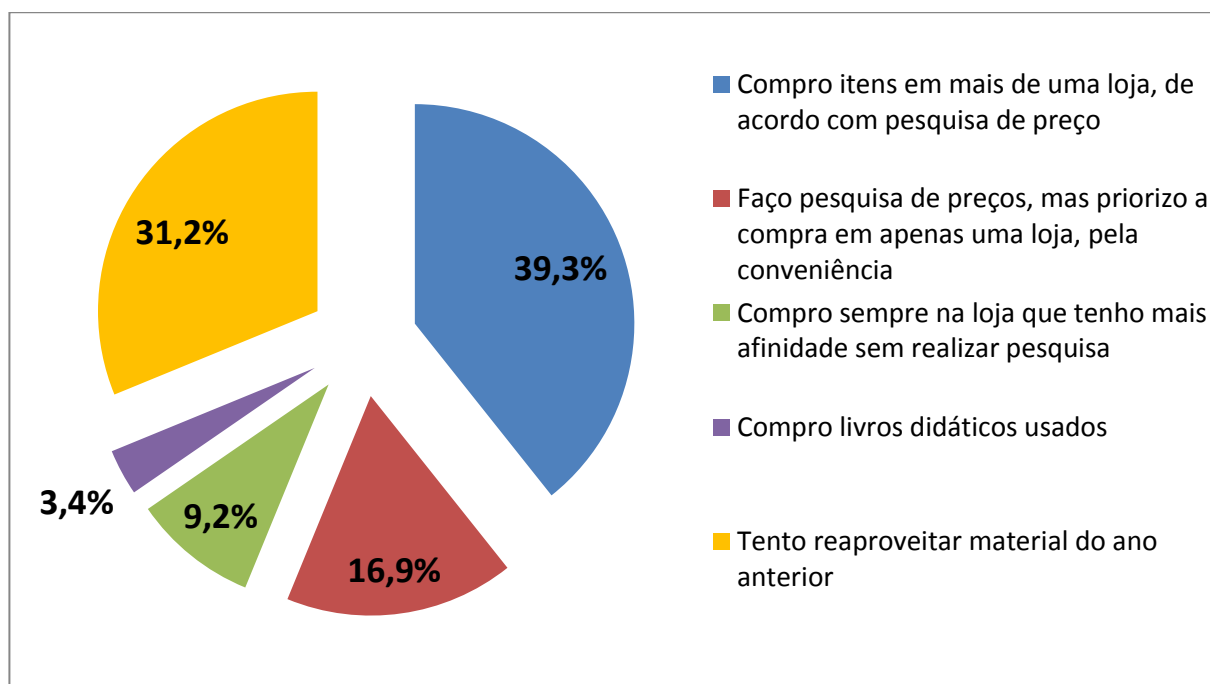
Meio principal de pagamento do material escolar?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

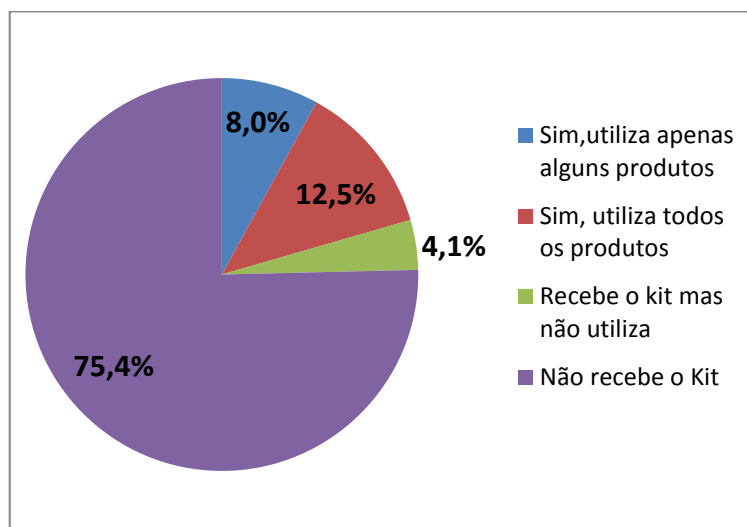
Muitos dos consumidores entrevistados afirmaram que irão realizar pesquisa de preço e comprar em mais de uma loja (39,3%), enquanto outra parte realizará pesquisa de preços, porém, priorizará uma loja por questões de conveniência (16,9%). Apenas 9,2% das respostas informaram que o consumidor não realiza pesquisa de preço e escolhe a loja por afinidade. Muitos dos consumidores também afirmaram que vão tentar reutilizar os materiais escolares do ano anterior (31,2%), proporção consideravelmente superior aos 13,3% observados em 2020, e que vai ao encontro principalmente dos consumidores que comprarão apenas uma parte do solicitado, conforme informado no início desta pesquisa.

Estratégia de compras de materiais escolares



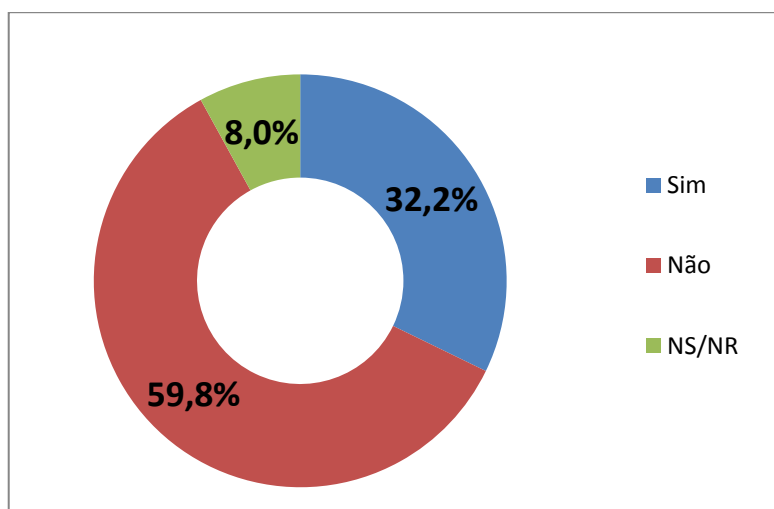
De modo a identificar se os kits de materiais fornecidos pelo governo podem influenciar na compra dos materiais escolares e, portanto, na movimentação do comércio neste período, foi questionado se os entrevistados utilizam os materiais fornecidos pelo governo. No total do estado, a maior parte dos consumidores afirmou que não recebe o kit de materiais (75,4%), um número significativamente menor que os 84,7% do ano anterior. Ao todo, 12,5% afirmam que usam todo o kit recebido e 8,0% apenas alguns produtos.

Kit do governo



De modo a identificar a participação dos filhos durante a compra dos materiais escolares, a pesquisa realizada pela Fecomércio SC também perguntou ao consumidor se há este tipo de influência. Nos anos anteriores a maioria das respostas informava que havia, porém, neste ano a relação praticamente inverteu, com o “não” representando 59,8% das respostas, enquanto o “sim” foi informado por 32,2% dos entrevistados.

Filhos influenciam a compra

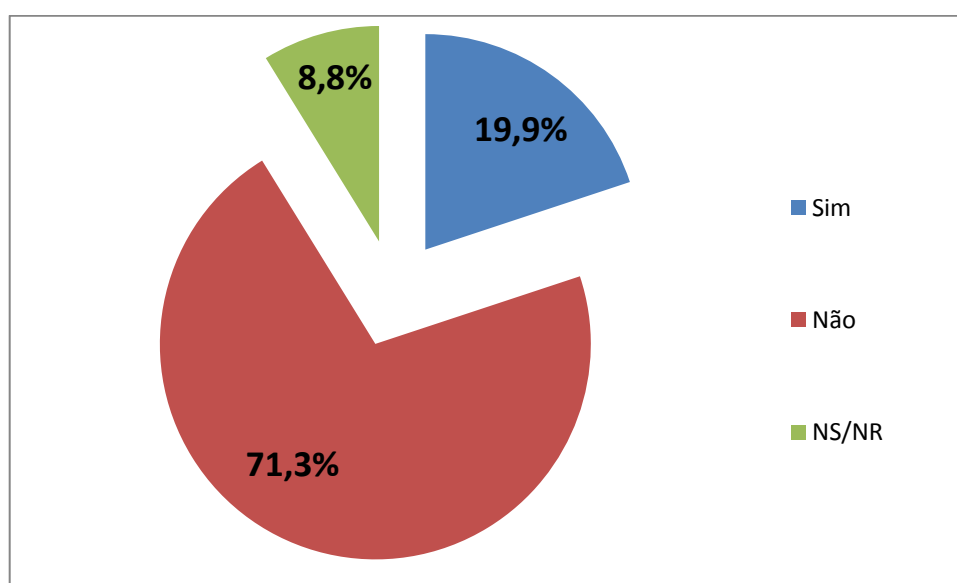


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Por fim, considerando os dados demonstrados anteriormente, buscou-se identificar se os pais/responsáveis estariam dispostos a pagar mais caro pelos materiais escolares para agradar aos filhos. Apesar de mesmo no ano passado a

maior parte dos entrevistados afirmar que não estaria disposta a pagar mais caro (52,1%), em 2021 esta proporção subiu para 71,3% dos entrevistados, enquanto as respostas sobre não saber/não responder variaram apenas dentro da margem de erro.

Disposição para pagar mais caro



CONCLUSÃO

A pesquisa realizada pela Fecomércio SC teve como intuito identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, assim como o impacto da situação atípica sobre a dinâmica do comércio de materiais escolares.

Primeiramente, se avaliou o impacto da adaptação ao ensino remoto ocorrida em 2020 sobre o comércio. A maioria dos entrevistados (53,8%) não realizou compras de adaptação por julgar já possuir os itens necessários. Entre aqueles que realizaram compras predominaram dispositivos eletrônicos móveis (37,3%) e planos de acesso à internet (24,5%). Em seguida, se avaliou a demanda dos consumidores de materiais escolares para o primeiro semestre de 2021- apesar da resposta predominante (43,3%) de que se realizarão compras, uma porção considerável (33,8%) informou que serão parciais e 20,0% não pretendem comprar, devido à incerteza ou porque vai reutilizá-los.

A quantidade média de estudantes para cada responsável é de 1,5, com predominância de estudantes de escola pública (76,9%). Em relação à lista fornecida pelas instituições de ensino, 29,8% dos entrevistados informou que não foi disponibilizada uma lista, enquanto 28,9% afirmaram que a lista foi igual às anteriores em termos de valor e itens.

Quanto à fragmentação da compra, a maioria dos consumidores afirmou que vai comprar em apenas um estabelecimento (45,0%), com aumento considerável daqueles que não sabem/não responderam (14,9%), indicando maior incerteza. Uma proporção de 28,8% dos consumidores entrevistados, menor que a do ano passado, comprará uniforme escolar, principalmente devido a não exigência por um número maior de escolas em 2021. Em relação ao gasto médio intencionado, neste ano os consumidores pretendem gastar R\$ 257,31, valor nominal 21,0% menor que em 2020 (R\$ 325,61).

O comércio de rua, como livraria e papelaria, será o local de compra de preferência dos consumidores (61,1%), porém sofrendo uma drástica redução nessa preferência que ultrapassava os 90% no ano anterior, deslocando-se especialmente para supermercados (14,0%) e Lojas de Departamento e Eletroeletrônicos (11,9%). A forma de pagamento tida como preferência pelos consumidores continua sendo à vista em dinheiro (45,8%), entretanto em

proporção significativamente menor que nos anos anteriores, uma vez que agora há maior uso de cartão de débito ou crédito à vista (40,5%) e uma queda expressiva no crédito parcelado ou a prazo, dinâmica similar à observada nas demais pesquisas da Fecomércio SC.

Como estratégia de compras dos consumidores predominou a pesquisa de preço e compra em vários estabelecimentos (39,3%), com uma porção considerável também adotando o reaproveitamento de material do ano anterior (31,2%), bastante acima dos níveis constatados anteriormente.

Quanto ao momento da compra, analisou-se a previsão do início das aulas por parte dos consumidores, sendo que sua maioria (67%) informou que as mesmas ocorreriam até meados de fevereiro, com uma parcela significativa também respondendo não ter sido informada da data ainda (17,4%). A resposta mais citada entre aqueles que ainda não tinham realizado a compra dos materiais foi de que a mesma ocorreria uma semana antes do início das aulas (23,8%) ou então na primeira semana de aulas (19,6%).

Por fim, constatou-se que houve redução significativa da influência dos filhos/dependentes na hora da compra dos materiais em Santa Catarina, o percentual de pais/responsáveis que responderam positivamente a essa pergunta reduziu-se de 60,1% no ano anterior para 32,2% em 2021. Além disso, a maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (71,3%) para agradar os filhos/dependentes, numero superior aos 52,1% da pesquisa anterior.